

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____

PLANO DE DISCIPLINAS (PLADIS)	
DISCIPLINA	ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	MATERIAL BÉLICO	PRESENCIAL	420 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.	1. Módulo tático de operações ofensivas	40	16	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Responsabilidade. j. Liderança. l. Abnegação. m. Dedicção. n. Combatividade. o. Rusticidade 2. Capacidades cognitivas a. Raciocínio. b. Avaliação. c. Planejamento d. Análise e. Atenção Seletiva f. Comparação g. Planejamento h. Raciocínio Dedutivo 3. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Amor a profissão. c. Entusiasmo profissional. d. Fé na missão do Exército	- Planejar o desdobramento e operação, participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção - Auxiliar no desdobramento e operação, participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção - Desempenhar as funções de oficial subalterno - Aumentar a capacitação técnico profissional nas atividades relacionadas à gerência de manutenção e suprimento, por intermédio de sursos e estágios em instituições civis e outras organizações militares	Não avaliado
		2. Módulo tático de operações defensivas	20	08			
		3. Estágio Prático no Corpo de Tropa	120	48			
		4. Cursos e Estágios diversos	120	48			

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
EPS	300	120	420	-	-	-	-	-	300	120	420	300	120	420

PLADIS ARMAS / SERVIÇO

PLADIS	
DISCIPLINA	MANUTENÇÃO ORGÂNICA

ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
4	CURSO DAS ARMAS E SERVIÇO	PRESENCIAL	1, 2 e 3

COMPETENCIA PRINCIPAL: Realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS / ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Atuar como Oficial de Manutenção	Atualizar a escrituração relativa à manutenção do material e aos suprimentos	1. Sistema de Mnt do EB a. Conceitos básicos de Mnt; b. Objetivos da Mnt; c. Categorias e Esc Mnt utilizados no EB; d. Normas gerais de Mnt; e. Procedimentos específicos da Mnt preventiva de 1º Esc; f. Tabela de Mnt preventiva; g. Quadro controle de Mnt semestral; e h. Quadro controle de lubrificação.	07	-	Responsabilidade Zelo	Conduzir, seguindo as normas de segurança, a Mnt preventiva dos produtos de defesa de uma fração da SU.	
	Planejar e conduzir a Mnt de 1º escalão da Vtr Auto	2. Classificação das Vtr militares. a. Normas para classificação das Vtr Mil do EB; b. Vtr em uso no EB; e Tipos de Vtr sobre rodas e sobre lagartas.	01	-		Aplicar as normas referentes ao registro de Vtr em uso no EB associando o Nr de registro com sua respectiva Vtr.	
	Supervisionar as atividades da oficina de manutenção	3. Normas Técnicas, documentação e procedimentos de manutenção de viaturas a. Organização da Mnt dos produtos de defesa em uma OM; b. Responsabilidades e atribuições do Cmt em todos os níveis; c. Atribuições do oficial de Mnt; d. Parecer Técnico e suas finalidades; e. Inquérito Técnico e suas finalidades; f. Tipos de inspeção realizados na OM; e	10	-		Elaborar o planejamento de manutenção preventiva seguindo as normas técnicas e confeccionar a documentação relativa a viaturas da OM	

PLANID (Plano Integrador de Disciplinas)

ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
4º	CURSO DE MATERIAL BÉLICO	PRESENCIAL	4

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UC	EC	CONTEÚDOS (temas)	DISCIPLINAS
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	1. Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções.	Administração de Material Bélico	Administração e Logística
	2. Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE		
	3. Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço		
	4. Planejar e conduzir as inspeções técnicas		
	5. Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição		
	6. Empregar as informações gerenciais, gestão ambiental e segurança no trabalho no assessoramento ao processo decisório		
	7. Gerenciar a Manutenção	Logística do Material	
	8. Gerenciar o Suprimento		
	9. Gerenciar o Transporte		

SITUAÇÃO INTEGRADORA	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)		CARGA HORÁRIA DO SITUAÇÃO INTEGRADORA						
	UC	EC	EXECUÇÃO		ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
			D	N	D	N	D	N	GERAL
Módulo tático de operações defensivas	Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais, Não-convencionais, de Manutenção da Paz, em Ações Subsidiárias e de Segurança Integrada.	Planejar, coordenar, supervisionar e conduzir as atividades da Cia Log Mnt/B Log.	20	08	04	-	20	08	28
Manobra escolar			76	32	04	-	80	32	112

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA: Módulo Tático de Operações Defensivas	
<p>1. Objetivos de aprendizagem - Comandar a CIA Log Mnt de um B Log no cumprimento de missão de manutenção e transporte.</p> <p>2. Orientações para Situação Integradora a. Deverá ser desdobrada a Cia Log Mnt. Em integração com outros cursos da AMAN, verificar quais necessitaram de apoio. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os pelotões da Cia Log Mnt e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio. b. O cadete do 3º ano ocupará os cargos previstos na Cia Log Mnt planejando o desdobramento da Cia Log Mnt, instalando, operando e participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção</p> <p>3. Orientações Básicas de Segurança -Deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.</p> <p>4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI) - De acordo com plano de carregamento.</p>	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
SITUAÇÃO INTEGRADORA: Manobra Escolar	
<p>1. Objetivos de aprendizagem - Comandar a CIA Log Mnt de um B Log no cumprimento de missão de manutenção e transporte.</p> <p>2. Orientações para Situação Integradora a. Deverá ser desdobrada a Cia Log Mnt. Em integração com outros cursos da AMAN, verificar quais necessitaram de apoio. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os pelotões da Cia Log Mnt e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio. b. O cadete do 3º ano ocupará os cargos previstos na Cia Log Mnt planejando o desdobramento da Cia Log Mnt, instalando, operando e participando ativamente, das instalações logísticas da Companhia Logística de Manutenção</p> <p>3. Orientações Básicas de Segurança -Deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.</p> <p>4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI) - De acordo com plano de carregamento.</p>	

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____

PLANO DE DISCIPLINAS (PLADIS)	
DISCIPLINA	ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	MATERIAL BÉLICO	PRESENCIAL	182 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	<p>Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções.</p> <p>Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE</p> <p>Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>1. Administração de Material Bélico</p> <p>a. Legislação de Material Bélico</p> <p>1) Normas reguladoras das funções logísticas no EB;</p> <p>2) Conceitos básicos relativos à gestão do material do EB;</p> <p>3) Princípios e características dos sistemas de suprimento, manutenção e transporte;</p> <p>4) Classes de suprimento;</p> <p>5) Estrutura da cadeia de suprimento;</p> <p>6) Normas reguladoras das atividades de suprimento, manutenção e transporte;</p> <p>7) Manuais e catálogos de suprimento em uso no Exército Brasileiro;</p> <p>8) Processo de pedido de material;</p> <p>9) Suprimentos de aquisição centralizada;</p> <p>10) Pedidos de suprimento e suprimento para a manutenção, utilizando manuais e catálogos;</p> <p>11) Fornecimento, descarga, eliminação, recolhimento e substituição de material;</p> <p>12) Imputação dos prejuízos à união e a civis;</p> <p>13) Normas referentes a indenizações à união e a civis;</p> <p>14) Finalidades, princípios e características do Sistema de Suprimento do EB;</p>	18	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	<p>Conhecer e utilizar as normas reguladoras das funções logísticas no EB.</p> <p>Confeccionar pedidos de suprimento para a manutenção utilizando manuais e catálogos.</p>	<p>1ª AA</p> <p>1ª AC</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			D	N				
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	<p>Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções.</p> <p>Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE</p> <p>Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>15) Sistema de classificação de suprimento no EB;</p> <p>16) Composição do SIMATEX (Sistema de Material do Exército) e do SISMICAT (Sistema Militar de Catalogação); e</p> <p>17) Vantagens do programa de catalogação do material.</p>			<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	<p>Inspecionar um paiol, verificando o cumprimento das normas relativas ao empaiolamento, segurança, conservação de explosivos e munições.</p> <p>Realizar a inspeção atendo-se a detalhes significativos.</p> <p>Empregar adequadamente as técnicas previstas para recebimento e estocagem de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz;</p> <p>Participar do fornecimento de combustíveis e lubrificantes em uma simulação de emprego operacional.</p>		
		<p>b. Atividades Administrativas de Material Bélico</p> <p>1) Normas sobre Parecer Técnico (PT);</p> <p>2) Parecer Técnico;</p> <p>3) Normas sobre Inquérito Técnico (IT);</p> <p>4) Inquérito Técnico;</p>	22	-				1ª AA 1ª AC
		<p>5) Objetivos e os tipos de inspeções;</p> <p>6) Procedimento da SU para os diversos tipos de inspeção;</p> <p>7) Documentação pertinente a uma inspeção de 3º escalão;</p> <p>8) Inspeção de 3º escalão em uma OM;</p> <p>9) Relatório de inspeção de 3º escalão;</p>	12	-				2ª AA 1ª AC
		<p>10) Normas referentes a realização de Curso de Adaptação de Motorista Civil a Militar;</p> <p>11) Normas do código nacional de trânsito e do DETRAN;</p> <p>12) Obtenção da carteira de motorista militar para Vtr SR e Bld;</p> <p>13) Ata de exame de motoristas;</p>	14	-				2ª AA 1ª AC
		<p>14) Unidades de empaiolamento, observando as regras e normas para localização, construção, segurança e conservação das munições;</p> <p>15) Quadro de empaiolamento de munições;</p> <p>16) Provas e exames das munições ,explosivos e artifícios, obedecendo as normas e regras quanto ao procedimento e periodicidade;</p> <p>17) Leitura nos aparelhos de medida de temperatura e umidade, registrando-as nos gráficos e livros correspondentes;</p>	20	-				2ª AA 1ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	<p>Aplicar as normas regulamentares na administração do Material Bélico e inspeções.</p> <p>Gerenciar as atividades de controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE</p> <p>Gerenciar as atividades de suprimento e transporte de suprimento CI III à grande unidade e elementos eventualmente em reforço</p> <p>Planejar e conduzir as inspeções técnicas</p> <p>Conduzir as atividades de recebimento, controle, armazenamento e distribuição de Armt e Munição</p>	<p>18) Medidas de segurança necessárias aos diferentes meios de transporte de munição;</p> <p>19) Tabelas de cálculo de peso e volume para transporte de munição;</p> <p>20) Procedimentos de segurança adotados no transporte de combustíveis e lubrificantes;</p> <p>21) Equipamentos empregados no transporte de combustíveis e lubrificantes;</p> <p>22) Meios de sinalização visual necessários para o transporte seguro de combustíveis e lubrificantes;</p> <p>23) Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários para o manuseio seguro de combustíveis e lubrificantes, em campanha e na paz;</p> <p>24) Procedimentos operacionais para transporte de cargas perigosas;</p> <p>25) Procedimentos operacionais necessários para o recebimento seguro de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz;</p> <p>26) Procedimentos operacionais necessários para a estocagem segura de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz;</p> <p>27) Peculiaridades dos depósitos de combustíveis típicos de uma Organização Militar;</p> <p>28) Procedimentos operacionais necessários para a distribuição segura de combustíveis e lubrificantes, em campanha e em tempo de paz;</p>			<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Raciocínio Dedutivo</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento Técnico profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional</p>	Realizar testes e análises de combustíveis e lubrificantes em depósito típico de uma Organização Militar (PAL).	
		<p>29) Produtos de defesa empregados na distribuição de combustíveis e lubrificantes;</p> <p>30) Formas de distribuição de combustíveis e lubrificantes em campanha e em tempo de paz;</p> <p>31) Procedimentos operacionais necessários para o controle de qualidade de combustíveis e lubrificantes durante o processo de recebimento, a estocagem e a distribuição do suprimento, em campanha e em tempo de paz; e</p>	10	-			

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Empregar as informações gerenciais, gestão ambiental e segurança no trabalho no assessoramento ao processo decisório	32) Normas de Gestão Ambiental no transporte, no recebimento, na estocagem e na distribuição de combustíveis e lubrificantes.			1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Fiscalizar o emprego das normas de segurança no emprego de máquinas e equipamentos. Fiscalizar o emprego das normas regulamentadoras de segurança no trabalho. Relacionar os aspectos do local e material que influem sobre o pessoal.	1ª AC
		c. Segurança no trabalho 1) Elementos básicos de uma oficina; 2) Órgãos de uma oficina e suas atribuições; 3) Papel do chefe da oficina na segurança; 4) Acidente de trabalho; 5) Normas de segurança referentes a local, material e pessoal; 6) Emprego das cores dinâmicas; 7) Equipamentos de segurança industrial e de proteção individual; 8) Medidas administrativas necessárias em caso de acidentes; 9) Tipos de incêndio e de extintores; 10) Classe de incêndio às ações adequadas ao seu combate; 11) Procedimentos de prevenção e o combate a incêndios; e Condutas de primeiros socorros com segurança e correção.	4	-			
		d. Gestão ambiental 1) Fatos que marcaram o histórico da proteção ambiental; 2) Ferramentas da gestão ambiental; 3) Impacto das atividades humanas no meio ambiente; 4) Legislação ambiental nacional e internacional; 5) Gerenciamento ambiental no controle de resíduos; 6) Sistemas de gestão ambiental; 7) Logística reversa e seus canais de distribuição reversos; 8) Logística reversa de pós-venda; e 9) Logística reversa de pós-consumo.	4				

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Gerenciar a Manutenção	2. Logística do material a. Gerência de manutenção 1) Áreas de estudo relacionadas ao gerenciamento do material bélico em tempo de paz e em campanha; 2) Responsabilidades do oficial de MB no gerenciamento da logística do material;	3	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Empregar as ferramentas para controle da produção de elementos de manutenção. Apresentar soluções, antevendo possíveis descontinuidades na Mnt.	3ª AA 2ª AC
		3) Formas e métodos com que a manutenção é realizada; 4) "reparo por quebra" e " prevenção " sob os aspectos de custos, empenho de mão-de-obra e disponibilidade dos Eqp; 5) Confiabilidade de um equipamento; 6) Conceito de confiabilidade relacionado a taxa de panes e disponibilidade de um equipamento; 7) Conceito de confiabilidade relacionado com o equivalente de manutenção; 8) Fundamentos de manutenção preditiva;	8	-		3ª AA 2ª AC	
		9) Atribuições do gerente de Mnt na gestão de pessoal (mão-de-obra); 10) Benefícios do treinamento de mão-de-obra de manutenção; 11) Medidas da produção de pessoal de manutenção;	8	-		3ª AA 2ª AC	
		12) Fases e métodos de planejamento e controle da produção, aplicados às atividades de manutenção; 13) Método PDCA como controle do processo produtivo; 14) Relatórios gerenciais de manutenção; 15) Aspectos fundamentais da gerência de manutenção nos relatórios;	8	-		3ª AA 2ª AC	

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Gerenciar a Manutenção	16) Procedimentos operacionais padrão (POP) como ferramentas da qualidade no processo produtivo; 17) Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis relacionados às atividades de manutenção; 18) Custos de mão-de-obra, materiais e terceirização relacionados a atividade de manutenção; 19) Custo da manutenção preventiva e o da manutenção preditiva; e 20) Fases do processo de manutenção na Cia Log Mnt.	9	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo 3. Capacidades morais - Disciplina consciente 4. Valores a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional	Verificar junto a oficinas do EB e de instituições civis métodos modernos de gerenciamento de manutenção. Conhecer o controle de produção de uma oficina.	3ª AA 2ª AC
	Gerenciar o Suprimento	b. Gerência de suprimento 1) O grupo funcional suprimento e suas atividades; 2) Sistema de classificação militar; 3) Supply Chain Management; 4) Total Quality Management; 5) Fases da atividade de suprimento; 6) Processos de determinação de necessidades de suprimento para o atendimento às OM de manutenção; 7) Sistemas de informação; 8) Ferramentas de tecnologia da informação aplicadas para integrar as atividades logísticas de suprimento (RIFD, GPS, Códigos de barras, WMS, EDI e ERC); 9) Níveis de suprimento; 10) Ferramentas de gestão de estoques (lote econômico, Just –in-time, classificação ABC e programas de resposta rápida); 11) Formas para obtenção de suprimento; 12) Critérios empregados na estocagem dos materiais; 13) Instalações de armazenagem de suprimento; 14) Técnicas de controle de estoques; 15) Tipos de inventários; 16) Operações de distribuição de Sup (recebimento e expedição); e 17) Fases do processo de suprimento na Cia Log Mnt e na Cia Log Sup.	22	-		Aplicar o índice de criticidade e a classificação ABC (Lei de Pareto) como ferramentas na determinação das necessidades e no controle de estoques. Conhecer o processo de suprimento na Cia Log Sup / B Log e Cia Sup / B Sup. Conhecer as informações gerenciais de suprimento. Desenvolver os procedimentos relacionados à gerência de suprimentos de forma sistemática e eficiente. Realizar os trabalhos de gerência de suprimentos atendo-se a detalhes	2ª AC

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de Guerra e não Guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Realizar as atividades administrativas de Material Bélico e a Logística do Material.	Gerenciar o Transporte	<p>c. Gerência de transporte</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Meios e modos de transporte; 2) Critérios empregados para escolha do modal de transporte; 3) Fases da movimentação; 4) Procedimentos para proteção física da carga; 5) Vantagens da unitização de cargas; 6) Ferramentas para administração do transporte de carga, com destaque para os sistemas de rastreamento 7) Princípios da distribuição de suprimento; 8) Equipamentos empregados na movimentação de suprimento; 9) Procedimentos de segurança no deslocamento e da carga empregados no transporte de pessoal e de material; 10) Fatores que influenciam no planejamento de uma operação de transporte; 11) Evacuação de material e cálculo da necessidade de transporte; 12) Fatores que influenciam no custo de manutenção de uma frota; 13) Fatores que influenciam a decisão de renovar uma frota de Trnp; 14) Procedimentos de segurança necessários para o transporte de cargas perigosas, especiais e transporte de pessoal; e 15) Normas e procedimentos operacionais relativos aos transportes de cargas perigosas, especiais e de pessoal, abordando o transporte de combustíveis, munições, explosivos, blindados e tropa. 	20	-	<p>1. Atitudes</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. <p>2. Capacidades cognitivas</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Análise. b. Comparação. c. Raciocínio Dedutivo <p>3. Capacidades morais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disciplina consciente <p>4. Valores</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Aprimoramento Técnico profissional. b. Entusiasmo profissional 	<p>Conduzir uma operação de transporte empregando os fatores que influenciam no seu planejamento.</p> <p>Calcular as necessidades de transporte para evacuação de material.</p> <p>Empregar o Ponto Intermediário Logístico como coordenação do Trnp Ope.</p> <p>Executar uma marcha motorizada, envolvendo transporte de pessoal e de material, enquadrado em uma situação tática.</p> <p>Empregar as informações gerenciais de transporte.</p> <p>Desenvolver os procedimentos relacionados à gerência de transportes de forma sistemática e eficiente.</p> <p>Realizar os trabalhos de gerência de Trnp atendo-se a detalhes significativos.</p>	2ª AC

REFERÊNCIAS

Assunto 01

- a. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Curso de Formação de Motorista Militar**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- b. _____. **Oficinas**. Editora Acadêmica. Resende - RJ, s.d.
- c. _____. **NOSIGA**. Editora Acadêmica. Resende - RJ. s. d.
- d. BRASIL. Estado-Maio do Exército. **EB20-MC: Logística**. 3 Ed. Brasília, 2014.
- e. _____. **Manutenção Preventiva das Viaturas Automóveis do Exército, (T9-2810)**. Brasília, EGGCF, 1979
- f. _____. **Normas Administrativas Relativas à Manutenção, (NARMNT)**. Brasília, EGGCF.
- g. _____. **Normas Administrativas Relativas ao Suprimento, (NARSUP)**. Brasília, EGGCF.
- h. _____. **Explosivos e Destruições.C5-25**.
- i. _____. **Armazenamento, Conservação, Transporte e Destruição de Munições - T9-1903**.
- j. _____. **Inspeções do Material Bélico Distribuído a Tropa .T9-1100**.
- k. DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. **Código Nacional de Trânsito, (CNT)**.
- l. EsAO, **Gerenciamento pela Qualidade Total – Nota de Aula**. Rio de Janeiro, 1998
- m. PETROBRAS. **Lubrificantes automotivos**. São Paulo - SP. 1999.
- n. _____. **Programa de Treinamento em Meio Ambiente**. São Paulo-SP. s. d.
- o. O ESTADO DE SÃO PAULO. **Equipamentos de Proteção Individual**. São Paulo-SP. s.d.
- p. FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional**. São Paulo-SP. 2002
- q. _____. **Introdução à Higiene Ocupacional**. São Paulo-SP. 2001
- r. PEREIRA, A. L. et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Assunto 2

- a. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Corpo de Cadetes. Curso de Intendência. **Gestão da cadeia de suprimento**. Resende: 2013.
- b. ALENCAR, Thales Mota de. **A gestão de suprimento classe V (Munição) no Exército Brasileiro adequada ao tempo de paz**. Rio de Janeiro, 2014. Tese (Doutorado em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.
- c. AYRES, A. P. S. **Gestão de logística e operações**. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2011.
- d. BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento de Cadeia de Abastecimento**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- e. CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- f. CHRISTOPHER, MARTIN. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- g. CORONADO, Osmar. **Logística Integrada: Modelo de Gestão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- h. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego do Material Bélico. C 9-1**, 1986.
- i. _____. **A companhia de Material Bélico do Batalhão Logístico. C 29-11** (Anteprojeto), 2008.
- j. _____. **Batalhão Logístico. C 29-5** (anteprojeto), 1993.
- k. _____. **Dados de Planejamento Escolar**, Pub 20-0-2, 1993.
- l. _____. **Manual de Princípios da Qualidade.**, EGGCF, Brasília, DF, 1994.
- m. _____. **IP 30 – 3 – Ramo Contra-inteligência**.
- n. FALCONI Campos, Vicente. **Controle da Qualidade Total** (no Estilo Japonês). Fundação Christiano Ottoni, UFMG, Belo Horizonte, MG, 1992, 6ª Edição.
- o. JONES, James V. **Integrated logistics support handbook**. 3. ed. Nova York: McGraw-Hil, 2006.
- p. TAVARES, Lourival Augusto. **Controle da Manutenção por Computador**. JR Editora Técnica, Rio de Janeiro, RJ, 1987.
- q. _____. **Excelência na Manutenção - Estratégias para Otimização e Gerenciamento**. Casa da Qualidade, Salvador, BA, 1996.
- r. Fundação Christiano Ottoni, **Gestão pela Qualidade Total em Produção - Casos Reais - Manutenção e Manufatura**, Belo Horizonte, MG, 1996.
- s. DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Gerência de Materiais**. Atlas, São Paulo, SP, 1986.
- t. RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e Controle da Produção**. Pioneira, São Paulo, SP, 1995, 5ª Edição.
- u. CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento**. Pioneira. São Paulo, 1997.

- v. VALENTE, A, PASSAGLIA, E, NOVAES, A **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. Pioneira. São Paulo, 1997.
- w. LOGISTICS TRAINING INTERNATIONAL. **Gerenciamento da Cadeia de Logística**. IMAM. São Paulo, 1996.
- x. PINTO, Geraldo. **Gestão de Materiais**. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1998.
- y. VIEIRA, Felipe A. **Gestão de Materiais em Ambiente de Demanda Programada**. Fundação Getúlio Vargas. RJ, 1998.
- z. Associação Brasileira de Automação Comercial. **Guia de Referência II, Codificação em Unidade de Despacho**, s.d.
- aa. ESAO. **Implantação do Processo de Controle de Manutenção na Companhia Logística de Manutenção**. RJ, 1999.
- bb. TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Pearson, 2005.
- cc. VIVALDINI, Mauro; PIRES, Sílvia R. I. **Operadores Logísticos: integrando operações em cadeias de suprimento**. 1. ed. São Paulo: 2010.
- dd. WANKE, Peter. **Gestão de Estoques na cadeia de suprimento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema:

- a. Instruções no parque: Além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores deverão realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso. Com a finalidade de buscar no cadete a solução de problemas referentes ao assunto ministrado, deverá ser apresentado ao cadete, de forma gradativa, o nível de dificuldade para a solução destes problemas, para que desenvolva a sua capacidade e posteriormente a competência para solucioná-los com eficiência.
- b. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e/ou CC), este deverá ser solicitado ao S-3 CC que coordenará o referido apoio.
- c. Instruções das Atividades complementares da matéria: os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.
- d. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim, deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.

2. Procedimentos didáticos:

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, exercício prático).
- b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão.

3. Atividades complementares:

Serão realizados os seguintes pedidos de cooperação de instrução:

- a. a. na SERVATIS em 08 tempos de instrução, sobre técnicas de combate a incêndio e gestão ambiental;
- b. na FUNDACENTRO (AMAN) em 08 tempos de instrução, sobre análise e gerenciamento de risco;
- c. na Ba Ap Log Ex em 04 tempos de instrução, sobre gerenciamento de suprimentos;
- d. na MERCEDES-BENZ em 08 tempos de instrução, sobre gerenciamento da produção e tecnologia de fabricação dos veículos;

- e. na Transportadora Americana em 08 tempos de instrução, sobre gerenciamento de transporte;
- f. no AGSP em 08 tempos, sobre gerência de manutenção;
- g. na Cidade do Aço em 04 tempos de instrução, sobre gerenciamento de manutenção;
- h. na Volkswagen em 04 tempos de instrução, sobre logística de material e gerenciamento de suprimento;
- i. no 16° B Log em 24 tempos de instrução, sobre gerência de manutenção, suprimento e transporte em operações;
- j. no 6° GLMF e CIF em 04 tempos de instrução, sobre manutenção do sistema Astros; e
- k. no COLOG em 04 tempos de instrução, sobre gerenciamento de manutenção, suprimento e transporte.

4. Avaliação da Aprendizagem

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	40	10	"1.a." a "1.b.4)"
2ª AA	ESCRITA	40	10	"1.b.4)" a "1.b.32)"
1ª AC	ESCRITA	03 tempos	01 tempo	"1"
3ª AA	ESCRITA	40	10	"2.a"
2ª AC	ESCRITA	03 tempos	01 tempo	"2"
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária)	A cargo da S Psc Ped	Dedicação, disciplina, meticulosidade.

5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Material Bélico.
- b. O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto, o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	D	N	GERAL	D	N	D	N		D	N	Geral	D	N	Geral
Adm Log	182	-	182	9	-	2	-	11	182	-	182	193	-	193

PLANID ARMAS / SERVIÇO

PLANID			
ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
3	CURSO DAS ARMAS E SERVIÇO	PRESENCIAL	1, 2 e 3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL DE REFERÊNCIA: Realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar como Oficial de Manutenção

EC	CONTEÚDOS (temas)	DISCIPLINAS
Atualizar a escrituração relativa à manutenção do material e aos suprimentos.	1. Sistema de Mnt do EB; 2. Classificação das Vtr militares; 3. Posto de Abastecimento, Lavagem e Lubrificação; e 4. Normas Técnicas, documentação e procedimentos de manutenção de viaturas.	Manutenção Orgânica
Planejar e conduzir a Mnt de 1º escalão da Vtr Auto.		
Supervisionar as atividades da oficina de manutenção.		